



Natal e Ano-Novo: reverência ao Mestre e promessas inspiradoras
20/12/2019 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 423, de 23 de dezembro de 2019.

Por Prof. Paulo Cardim

“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)

Os historiadores registram que o Natal, antes comemorado em várias datas, passou a ser comemorado, a partir do século 4, no dia 25 de dezembro, na Roma Antiga, data estimada do nascimento de Jesus de Nazaré.

O Natal é uma festa cristã. Comemora o nascimento de Jesus de Nazaré, o Cristo. Não é – ou não deveria ser – uma festa pagã. Jesus, nosso Mestre, é referenciado como aquele que ilumina as nossas vidas, irradia bênçãos de luzes sobre todos os seres humanos, cristãos ou não. Segundo a tradição ocidental, ELE governa o nosso planeta com Amor.

O símbolo de Natal é o Papai Noel, um velhinho bom, que distribui presentes e alegria.

O espírito natalino irradia amor, fraternidade, paz, reconciliações, perdão.

Na passagem de **31 de dezembro** para **1º de janeiro**, comemora-se o **Ano-Novo**. **É uma festa pagã, identificada como *réveillon***, que tem o significado de despertar para um novo ano, um novo tempo. É o momento das promessas (que nem sempre conseguimos cumprir...).

As comemorações do Ano-Novo são anteriores a Era Crista. Em 46 a.C, Júlio César, imperador romano, editou um decreto estabelecendo o dia 1º de janeiro como o Dia do Ano-Novo. Cada país comemora essa data de acordo com as suas tradições, sua cultura, seu povo.

No Brasil, as religiões marcam essa data com rituais diferenciados. É tradição o uso de roupas brancas, oferendas a Iemanjá, missas, cultos e, nas ruas, um carnaval fora de época, conhecido como *réveillon*. *É hora de renovar votos de fraternidade,*

esperança. É, mais, a oportunidade de reflexões sobre os acontecimentos do ano que se finda e do que pode acontecer no ano que se inicia. Daí as promessas inspiradoras.

A Belas Artes completa mais um ano de existência. É o momento de refletirmos sobre o nosso passado e o nosso futuro. Idem o nosso Time. Nas férias de fim de ano, além de comemorarmos essas datas significativas em nossa formação cristã, refletimos sobre a nossa produtividade em 2019 e planejamos as inovações para 2020, quando se inicia a segunda década desta Nova Era. Uma Era Digital, onde a informação e o conhecimento estão disponíveis a todos, não importando a raça, a cor da pele, a nacionalidade, a classe social e econômica, o sexo, a orientação sexual, a geração.

O Time Belas Artes trabalha para inovar, sob o guarda-chuva da economia criativa, aprendendo com os erros e acertos de 2019 para uma educação de mais qualidade em 2020, na busca, sempre, da excelência em suas funções de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

O espírito natalino de amor e paz e o Ano-Novo de renovação e promessas reinam em nossa comunidade, quando encerramos mais um ano letivo e planejamos um novo ano letivo, em 2020.

É o momento de juntos – discentes, docentes, técnico-administrativos, gestores e demais colaboradores – elevarmos o nosso pensamento ao CRIADOR e rogar luzes para as nossas vidas e as nossas decisões pessoais, profissionais, educacionais. Agradecer a ELE tudo que conquistamos neste ano que se encerra e almejar sejam renovadas em 2020.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto